



Nº 84 – Out/ Nov/ Dez – Ano 2017 - Publicação Trimestral – Distribuição gratuita – Directora: Ir. Maria Alice Isabel
Sede: Irmãs Concepcionistas a Serviço dos Pobres - Rua Carlos Mardel, 25 – 1900-117 Lisboa Tel: 218437800

Enviada pelo Espírito Envia no coração da Fé Cristã

Outubro - mês missionário, celebra este ano o Dia Mundial das Missões, no próximo dia 22 de Outubro, em que se evidencia a Mensagem do Papa Francisco: Missão no coração da fé cristã, convidando “a interrogar-nos sobre algumas questões que tocam a própria identidade cristã e as nossas responsabilidades de crentes, num mundo baralhado com tantas quimeras, ferido por grandes frustrações e dilacerado por numerosas guerras fratricidas, que injustamente atingem sobretudo os inocentes”. Isto mesmo, abalou bem cedo o coração de Madre Isabel na resposta a dar na vivência da fé cristã, sentindo-se enviada a ser missionária na sua própria terra, “numa vida animada pelo Espírito Santo à imitação do Filho Jesus para glória de Deus Pai”, e por isso, com todo o zelo e meios de que dispõe, a horas e a desoras, anuncia o Evangelho tornando-o palavra viva “e eficaz que realiza o que proclama”.

Aquela que foi enviada, enviou também suas filhas pelo mundo além, ao redigir junto da Virgem de Fátima o seu Testamento Espiritual, no dia 17 de Novembro de 1960, profetizando: “Se fordes verdadeiramente humildes, como desejo; a Congregação terá grande desenvolvimento excelentes vocações, será apreciada, respeitada para toda a parte, até nas outras nações e continentes, para maior glória de Deus, da Igreja e até das próprias Irmãs”. É neste mandato que as Concepcionistas ao Serviço dos Pobres, partiram e partem hoje, pois o mundo tem sede de Deus e asfixia pela necessidade funda-

mental do Evangelho – o Livro da Luz. Sendo Fátima para Madre Isabel lugar de grandes desafios, como já se referiu na Seara anterior, só deste local sagrado, a Fundadora deveria enviar suas seguidoras, porque junto da Rainha das Missões, da Mãe da Evangelização.

Mas o admirável, o “milagre”, é que Madre Isabel continua desde o céu a realizar a sua missão, quando ainda hoje, homens e mulheres joelham diante do seu túmulo, implorando coragem, fortaleza e proteção, para assumirem o enraizamento da sua fé, num compromisso mais profundo da vivência cristã. Mas como não podia ser de

outra forma, Madre Isabel inspira toda a sua vida em Maria e por isso vela por nós para escutarmos e rezarmos, como o Papa Francisco: “Que a Virgem nos ajude a dizer o nosso «sim» à urgência de fazer ressoar a Boa Nova de Jesus no nosso tempo; nos obtenha um novo ardor de ressuscitados para levar, a todos, o Evangelho da vida que vence a morte; interceda por

nós, a fim de podermos ter uma santa ousadia de procurar novos caminhos para que chegue a todos o dom da salvação”.

“Queridos irmãos e irmãs, façamos missão inspirando-nos em Maria, Mãe da evangelização. Movida pelo Espírito, Ela acolheu o Verbo da vida na profundidade da sua fé humilde. “



Ir. Alice Isabel



Bem haja, Madre Isabel

Eu não acreditava em Deus não queria nada com Ele, enquanto a minha mamã insistia para que fosse à igreja. Um dia a minha mamã ficou doente e ao regressar da igreja disse-nos que ia fazer a novena à Venerável Madre Maria Isabel. Chamou-me a atenção o livrito e pus-me a lê-lo. Antes de dormir recordei à minha mamã que íamos rezar a novena à “senhorita”, assim lhe chamei, porque não me lembrava do seu nome. E rezámos toda a novena. Terminámos no dia 22 de Dezembro. No dia 24 saí na motocicleta a fazer um recado e caí, ferindo gravemente a cabeça. Nesse momento pedi à “senhorita” que me ajudasse. Levaram-me a casa, aparentemente estava bem, mas algum tempo depois começou a doer-me fortemente a cabeça. Fui ao médico, e depois comecei a vomitar sangue. Pedia insistentemente à “senhorita” que me ajudasse já que ela era uma intercessora diante de Deus. No dia seguinte piorei e de novo me levaram ao hospital e fiquei internado perante a gravidade da minha lesão e eu dizia: “ajuda-me, mamã Maria Isabel”. Fiquei sedado durante quatro dias, porque tinha muita inflamação no cérebro. Quando me tiraram a sedação, fui despertando e recordava-me dela. Dava-lhe graças porque sabia que através dela eu estava curado. Estava feliz e agradecia-lhe, porque ela esteve comigo junto da minha cama.

J.P.O. - Chiapas – México

A Voz dos Leitores

Testemunho dos seus pais

Quando tomámos conhecimento do acidente do nosso filho, dia vinte e quatro de Dezembro de 2016, por volta das vinte e duas horas, pensámos que não era tão grave, e uma hora depois começou com muitas dores de cabeça e levámo-lo ao Centro de Saúde. A médica que atendeu disse que era um hematoma leve e regressámos a casa. Porém, no dia vinte e cinco à tarde começou novamente a sentir-se mal com muita dor de cabeça e levámo-lo de novo ao centro de saúde e aí responderam-nos que possivelmente se complicou o hematoma e enviaram-no com urgência a Villahermosa. Fizeram-lhe uma tomografia e a vinte e seis começou a vomitar sangue e com muitas tonturas e à tarde já não abria os olhos, o neurocirurgião disse que a sua situação era muito grave e o hematoma era muito grande, o seu cérebro estava muito inflamado e teríamos que decidir se o operavam ou esperar setenta e duas horas, porém, em qualquer momento podia complicar-se mais a situação. Rezávamos, porque preferíamos esperar que se fizesse a vontade de Deus. Quando nós colocamos a vida nas mãos de Deus, em especial do meu filho, Deus escutou os meus desejos e esteve comigo novamente. Meu filho recuperou em quatro dias que o tiveram sedado, em coma induzido para descansar o cérebro. O surpreendente é que ao chegarmos a casa o nosso filho disse que a “senhorita” Isabel o tinha curado (assim chamava à Madre Isabel). Perguntámos-lhe porque dizia isso. Desde o acidente, disse ele, lhe pedia porque sentia que estava com ele e que ela o ajudara, e que em todos os momentos em que despertava a sentia a seu lado e lhe pedia. E novamente adormecia.

Desde então venera-a e pediu-me para ver se conseguia uma imagem como de outros santos. As Irmãs Concepcionistas explicaram-lhe que Madre Isabel ainda não foi declarada santa. O meu filho respondeu que para ele ela é santa, porque o curou e está com vida e ela sempre esteve presente acompanhando-o em todos os momentos desde o seu acidente.

Para nós ela já é uma santa, porque foi um milagre, porque o nosso filho está de novo caminhando e com vida e a novena que já antes fazíamos com ele ajudou e ela intercedeu perante Deus para o recuperar. Isso é uma graça muito grande que uma mãe pode esperar ver novamente o filho que estava a ponto de deixar esta vida. Agora Madre Isabel é para nós uma advogada e intercessora da nossa família e estamos-lhe agradecidos pelo nosso filho.

M.C.O.G. e J.P.G. – Chiapas – México



Oração

para pedir a canonização
da Venerável Maria Isabel
da Santíssima Trindade

Deus, Pai de bondade,
damo-Vos graças pelos dons
com que enriquecestes a Venerável Maria
Isabel da Santíssima Trindade.
Ela foi para nós modelo de virtudes
e testemunho admirável
de entrega à vossa divina vontade,
de amor à Sagrada Eucaristia
e a Maria Imaculada.
Viveu a sua vida terrena
em pobreza e simplicidade,
totalmente dedicada
ao serviço dos mais Pobres.
Senhor, dignai-Vos glorificá-la na terra
concedendo-nos, por sua intercessão,
as graças que Vos pedimos.
Ámen.

Com aprovação eclesial

Comunicar as graças obtidas para:

Irmãs Concepcionistas ao Serviço dos Pobres
Rua Carlos Mardel, 25
1900-117 LISBOA - PORTUGAL
Telef. 218437800
mail: secretariadomadreisabel@gmail.com



Seara: Elvas – 20€; Pedras Salgadas – 30€; Oeiras – 20€; Anónimo – 10€; Bragança – 10€

Processo: Vila Boin – 100€; Elvas – 100€

Os jovens, esperança da missão



Palavra do Papa que dirige aos Jovens, na sua Mensagem do dia Mundial das Missões, como segredar-lhes:

“Os jovens são a esperança da missão. A pessoa de Jesus e a Boa Nova proclamada por Ele continuam a fascinar muitos jovens. Estes buscam percursos onde possam concretizar a coragem e os ímpetus do coração ao serviço da humanidade. «São muitos os jovens que se solidarizam contra os males do mundo, aderindo a várias formas de militância e voluntariado. (...) Como é bom que os jovens sejam “caminheiros da fé”, felizes por levarem Jesus Cristo a cada esquina, a cada praça, a cada canto da terra!» (Ibid., 106). A próxima Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos, que terá lugar em 2018 sobre o tema «Os jovens, a fé e o discernimento vocacional», revela-se uma ocasião providencial para envolver os jovens na responsabilidade missionária comum, que precisa da sua rica imaginação e criatividade”.



O Senhor nos deu Irmãs!



Após dois anos de noviciado em Timor-Leste, em que Deus foi moldando o seu "sim", na entrega para O servir só a Ele, fazendo da sua vida um cântico de alegria pelo encontro no vergar-se no lava-pés aos mais pobres, tal como Madre Isabel, fizeram a sua Consagração Religiosa na Congregação das Irmãs Concepcionistas ao Serviço dos Pobres, a irmã Joana Ribeiro, de Barcelos (Portugal), a irmã Jesuína Sousa, de Laleia (Timor-Leste), a irmã Geralda Mendonça e a irmã Angelita Tilman, ambas de Aileu (Timor-Leste). A irmã Joana fez a sua Profissão Religiosa em Elvas, no dia 5 de agosto, e as irmãs Jesuína, Geralda e Angelita no dia 8 de setembro em Tibar, Timor-Leste.

“Louvai e agradecei ao meu Senhor” que continua a chamar e a solicitar, a todos nós, respostas sempre novas que vem da disponibilidade de O ouvir que leva ao doar-se com toda a generosidade do nosso coração: “Eis-me aqui Senhor”. Novas irmãs trazem tempos novos para

a Congregação e para a Igreja e estamos firmes e felizes, pois apesar de pequenina e frágil a nossa barca, como dizia Madre Isabel, saber-mos estar nas mãos do Senhor.



Evangelho do caminho, o Livro da luz

Falar da missão é ir ao coração do Evangelho de Jesus Cristo: “Ide!” (Mc 16, 15). Partimos, porque amados e transformados. “Senhor, eis-me a vosso lado; que quereis que eu faça?”, dizia a Mãe Isabel, num “sim” imparável que mudou a vida de tantos e tantas.

O coração da Mãe Isabel, “coração missionário” inclinado para os pobres, procurava constantemente o Senhor, num discernimento contínuo da Sua vontade, na escuta atenta em profunda oração, recolhimento e despojamento. Ela despojou-se dos seus bens tornando-se pobre por amor aos mais pobres, para ser toda de Deus, sem nada seu, apenas alimentando o desejo de estar mais e mais “unida a Jesus”. “Reze para que eu seja vigilante na fé para (que) o mestre possa levar-me onde Ele quer” (Madre Isabel). Só o Senhor a conduzia! Até no fim da sua missão na terra dizia: “Deixem-me, Deus quer-me”.

Em Timor-Leste, pelas mãos e rosto sorridente das irmãs Concepcionistas ao Serviço dos Pobres, conheci a vida da mãe Isabel. Era o início de uma nova missão para mim e tal como ela, quando em 1939 foi viver nas ruínas do convento, “ali tudo era muito pobre e muito pequeno, mas reinava a alegria e o desejo de se votarem inteiramente à causa dos Pobres.” (Madre Isabel). Esta frase ficou colada ao meu coração pois expressava claramente a alegria que sentia de me receber nova todas os dias das mãos dos mais pobres, de quem recebia a riqueza de viver para Deus. Onde tudo é pobre nunca faltam estrelas no céu, e na terra também não, a apontar caminhos novos, nem irmãos com quem peregrinar na simplicidade que nos faz sentir a terra onde Deus nos abraça e modela, essa terra de Deus encarnado e tão próximo.

Deus foi moldando-a a “ser” casa dos pobres, casinha de Nazaré onde todos têm lugar, comida, roupa, uma palavra atenta e um olhar acolhedor. Chamavam-na mãe dos pobres e, assim, delineou o ideal concepcioni-

sta no regaço de Maria, consagrando-nos todos nós, seus filhos e filhas, ao serviço dos pobres para “servir de instrumento à glória de Deus e à sua misericórdia”. Dizia-nos: “Devemos fazer o confronto entre a nossa doação e da virgem Maria e suplicar-lhe que nos ensine a arte de nos darmos verdadeiramente a Deus”. Para ela, a doação era uma arte e o modelo era Maria e o seu “fiat”. “Por meio da proclamação do Evangelho, Jesus torna-se constantemente nosso contemporâneo, consentindo à pessoa que O acolhe com fé e amor, experimentar a força transformadora do seu Espírito

de Ressuscitado que fecunda o ser humano e a criação, como faz a chuva com a terra” (Papa Francisco, mensagem do Dia Mundial das Missões 2017, 3).

A Mãe Isabel tornou o mundo um espaço tão belo para se viver, pois peregrinava nas páginas do Evangelho, aninhada junto ao sacrário, sempre nas mãos de Deus. O mapa de todos os nossos caminhos e projetos novos é o Evangelho, a que o testemunho da Mãe Isabel nos aponta caminhos sempre novos e belos que alimentam a fome e sede do infinito de Deus. A missão, apela o Papa Francisco, é urgente, não se pode dispensar ou adiar. É hoje, é agora, é já!

Dizia o poeta Eugénio de Andrade: “É urgente o amor! É urgente um barco no mar!”

Hoje somos nós que, aos pés de Jesus, temos de continuar a ouvir o sussurro do Espírito e ler, no tempo e culturas de hoje, a vontade de Deus na alegria e entrega de O servir e o ver nos pobres em quem Jesus nos acolhe e se mostra, fazendo-nos arte e beleza. Só quem se sabe sentar no chão da vida dos pobres, num lavapés de amor e presença, poderá sentar-se à mesa do Banquete, na partilha que é vida e vida em abundância, que a Mãe Isabel nos aponta como caminho sempre novo de serviço e doação ao Senhor nos mais pobres.

Ir. Joana Ribeiro CSP



Boletim Trimestral – “Seara dos Pobres”. Edição, Redacção, Composição e Administração: Congregação Irmãs Concepcionistas ao Serviço dos Pobres, Rua Carlos Mardel, 25 – 1900-117 Lisboa Tel: 218 437 800 Fax: 218 463 877 Site: www.concepcionistas.pt NIF: 500734372. Depósito Legal: n.º 101609/96. Registo ERC – Isento de Registo: alínea a) do n.º 1 do Art.º 12.º do Dec. Regulamentar 8/99 de 9 jun. Tiragem: 9000 exemplares. Montagem e Impressão: Gráfica Almondina – 2350 Torres Novas - Portugal